



XXIII Seminário Nacional de
Bibliotecas Universitárias

17 A 20 DE NOVEMBRO
SÃO PAULO - SP

Eixo 2 – Inclusão e Pertencimento

Plano de implementação de sessões da Biblioteca Humana na FAAP

Implementation Plan for Human Library Sessions at FAAP

Izabel Arévalo Merlin – Fundação Armando Álvares Penteado (FAAP) –
izabel.arevalom@gmail.com

Valéria Martin Valls – Associação Paulista de Bibliotecas e Leitura (SP Leituras) –
valeriavalls@spleituras.org

Monica Pereira – Fundação Armando Álvares Penteado (FAAP) – mpereira@faap.br

Resumo: Propõe um plano para implementar a Biblioteca Humana na FAAP, sendo a Biblioteca Humana uma metodologia inovadora que promove o diálogo direto entre pessoas com histórias de vida diversas, visando desconstruir preconceitos e valorizar a diversidade. O projeto busca sensibilizar estudantes, desenvolver competências socioemocionais e fortalecer o compromisso com inclusão. O plano detalha etapas de organização, seleção de participantes, recursos necessários, estratégias de divulgação, avaliação de impacto e desafios potenciais. A iniciativa visa criar um ambiente acadêmico mais inclusivo, reflexivo e preparado para os desafios da sociedade contemporânea, podendo ser adaptada a outras instituições de ensino superior.

Palavras-chave: Biblioteca Humana. FAAP. Biblioteca Universitária. Inovação. Diversidade.

Abstract: This proposal outlines a plan to implement the Human Library at FAAP, an innovative methodology that fosters direct dialogue between individuals with diverse life stories, aiming to deconstruct prejudices and promote the value of diversity. The project seeks to raise student awareness, develop socio-emotional competencies, and strengthen commitment to inclusion. The plan details the organizational steps, participant selection process, required resources, outreach strategies, impact assessment, and potential challenges. The initiative aims to create a more inclusive, reflective academic environment that is better equipped to address the challenges of





contemporary society, and it can be adapted for use in other institutions of higher education.

Keywords: Human Library. FAAP. University Library. Innovation. Diversity.

1 INTRODUÇÃO

A Biblioteca Humana (BH) é uma metodologia inovadora que utiliza o diálogo direto entre pessoas como ferramenta de aprendizagem e transformação social. Originada na Dinamarca em 2000, a iniciativa propõe um espaço onde indivíduos ("livros humanos") compartilham suas histórias de vida com "leitores", promovendo a desconstrução de preconceitos e estereótipos. No contexto dos princípios da Ciência Aberta, a BH tem um papel muito relevante no reconhecimento de saberes diversos e promoção da ciência cidadã, pois “desempenham um papel vital na criação de espaços voltados para o reconhecimento do outro, fomentando posturas livres de preconceitos” (Merlin e Valls, 2024).

Para apoiar a expansão do tema e sua aplicação em bibliotecas universitárias, este documento apresenta um plano detalhado para a implementação deste projeto no ambiente acadêmico da Fundação Armando Álvares Penteado (FAAP), visando enriquecer a formação dos estudantes através do contato com narrativas diversas e experiências singulares. A FAAP foi escolhida por ser o local de atuação de duas das autoras e por dispor de uma cultura institucional favorável e por sua visão inovadora, em especial para questões relacionadas à diversidade e acolhimento.

A Fundação Armando Álvares Penteado (FAAP¹) é uma instituição educacional brasileira fundada em 1944 pelo empresário e filantropo Armando Álvares Penteado. Com sede em São Paulo, a FAAP tem como missão promover a educação e o desenvolvimento social, com ênfase na formação de profissionais capacitados e na prestação de serviços à comunidade. A Fundação foi criada com o objetivo de oferecer educação de qualidade à população paulistana. Inicialmente, a instituição oferecia cursos técnicos e profissionalizantes, mas ao longo dos anos, expandiu sua oferta para incluir cursos de graduação e pós-graduação. Atualmente, a FAAP é uma das principais

¹ As informações apresentadas foram coletadas de fontes oficiais da FAAP, como seu *site* institucional (<https://www.faap.br/>). Além disso, foram consultadas fontes acadêmicas e jornalísticas que abordam a história e o papel da FAAP na educação brasileira.



instituições de ensino superior do Brasil, com uma ampla gama de cursos e programas acadêmicos. Sua missão o reflete o compromisso da instituição com a formação de profissionais éticos e engajados com as necessidades da sociedade.

Para a elaboração do Plano de implementação de sessões da Biblioteca Humana na FAAP foi utilizada como base a pesquisa desenvolvida por Izabel Arévalo Merlin (2023) que apresenta um panorama conceitual e histórico sobre o tema “Bibliotecas Humanas”, além de propor uma Trilha para realização de sessões da Biblioteca Humana, que foi utilizada como parâmetro para a apresentação do Plano da FAAP, objeto desta comunicação e que será detalhado a seguir.

A proposta fundamenta-se na perspectiva dialógica de Paulo Freire (1996), que reconhece o potencial transformador do encontro entre diferentes subjetividades e saberes. Alinha-se também às diretrizes contemporâneas de educação que valorizam a formação integral do indivíduo, as competências socioemocionais e a responsabilidade cidadã (Unesco, 2015). Como destaca Merlin (2023), a Biblioteca Humana não é apenas uma plataforma onde se compartilham histórias, mas também um exercício ativo de alteridade, que valoriza a diversidade e fortalece a conexão entre as pessoas.

No contexto específico da FAAP, instituição reconhecida por seu compromisso com a inovação pedagógica e formação humanística, a Biblioteca Humana apresenta-se como ferramenta privilegiada para materializar estes princípios.

2 PLANO DE IMPLEMENTAÇÃO DE SESSÕES DA BIBLIOTECA HUMANA NA FAAP

O presente plano é indicativo e contém um detalhamento de ações para viabilizar a implementação da Biblioteca Humana no contexto da FAAP:

- **Objetivos**

- Objetivo Geral

Implementar sessões regulares da Biblioteca Humana na FAAP, criando um espaço estruturado para o diálogo entre a comunidade acadêmica e indivíduos com histórias de vida que desafiam estereótipos e promovem a diversidade.

- Objetivos Específicos

- 
- Sensibilizar os estudantes para questões sociais contemporâneas através do contato direto com experiências diversas;
 - Desenvolver competências socioemocionais, como empatia, escuta ativa e pensamento crítico;
 - Promover a desconstrução de preconceitos e estereótipos no ambiente acadêmico;
 - Fortalecer o compromisso institucional da FAAP com a diversidade e a inclusão;
 - Estabelecer conexões entre conhecimento teórico e experiências concretas;
 - Fomentar projetos acadêmicos e iniciativas estudantis relacionados às temáticas abordadas;
 - Criar um repositório de memórias e narrativas como recurso pedagógico institucional.

- **Etapas de Organização**

- Fase Preparatória (2 meses)

- Constituição do Comitê Organizador:
 - Formação de equipe multidisciplinar com representantes de diferentes departamentos;
 - Definição de papéis e responsabilidades;
 - Capacitação da equipe sobre a metodologia da Biblioteca Humana.
 - Planejamento Estratégico:
 - Mapeamento de temas prioritários alinhados ao projeto pedagógico institucional;
 - Definição do calendário anual de sessões;
 - Elaboração de protocolos de abordagem, mediação e segurança emocional;
 - Desenvolvimento de instrumentos de monitoramento e avaliação.
 - Articulação Institucional:

- 
- Apresentação do projeto aos órgãos colegiados e instâncias administrativas;
 - Estabelecimento de parcerias internas (centros acadêmicos, núcleos de pesquisa);
 - Integração com disciplinas e projetos existentes.

Fase de Implementação (3 meses)

- Seleção e Preparação dos "Livros Humanos":
 - Definição de critérios e processos seletivos;
 - Realização de entrevistas e sessões preparatórias;
 - Oficinas de capacitação sobre compartilhamento de narrativas.
- Estruturação do Ambiente:
 - Adequação dos espaços físicos conforme necessidades do projeto.
 - Desenvolvimento de materiais de apoio e sinalização.
 - Preparação de recursos tecnológicos para registro e documentação.
- Estruturação do Ambiente: Comunicação e Mobilização:
 - Elaboração de estratégia de divulgação multiplataforma;
 - Produção de materiais informativos e educativos;
 - Sensibilização da comunidade acadêmica através de eventos preparatórios.

Fase de Execução (contínua)

- Realização das Sessões:
 - Implementação do protocolo de acolhimento e orientação;
 - Mediação dos diálogos conforme metodologia estabelecida;
 - Documentação das experiências e coleta de depoimentos.
- Avaliação Processual:
 - Aplicação de instrumentos avaliativos após cada sessão;
 - Reuniões periódicas da equipe organizadora para ajustes;
 - Coleta de feedback de participantes e "livros humanos".

Fase de Consolidação (2 meses após ciclo inicial)

- Avaliação de Impacto:

- 
- Análise dos resultados qualitativos e quantitativos;
 - Elaboração de relatório institucional;
 - Apresentação dos resultados à comunidade acadêmica;
 - Planejamento do Ciclo Seguinte:
 - Revisão de processos e metodologias;
 - Ampliação ou redimensionamento do projeto;
 - Incorporação de aprendizados e boas práticas.
 - **Metodologia de Interação**

Estrutura das Sessões

- Formato: Encontros de 30-45 minutos entre "livros humanos" e grupos de 3-5 "leitores";
- Dinâmica: Ciclos de diálogo com rotatividade programada;
- Mediação: Presença de facilitadores capacitados para cada interação;
- Ambientação: Espaços organizados para promover acolhimento e conforto.

Protocolos de Interação

- Abertura: Apresentação do projeto, orientações éticas e acordos de convivência;
- Desenvolvimento: Narrativa inicial do "livro humano" seguida de diálogo estruturado;
- Encerramento: Momento de reflexão compartilhada e síntese dos aprendizados;
- Descompressão: Espaço para processamento das experiências e acolhimento emocional.

Abordagens Temáticas Sugeridas

- Diversidade étnico-racial e cultural;
- Questões de gênero e sexualidade;
- Pessoas com deficiência e neurodiversidade;
- Experiências migratórias e refúgio;
- Superação de adversidades e resiliência;
- Trajetórias profissionais não-convencionais;
- Expressões religiosas e espiritualidades diversas;

- 
- Transformações sociais e ativismo;

- **Recursos Necessários**

- Recursos Humanos

- Coordenador geral do projeto (docente ou técnico com dedicação parcial);
 - Equipe de facilitadores (4-6 membros capacitados na metodologia);
 - Equipe de apoio logístico (2-3 colaboradores);
 - Equipe de comunicação (2 membros);
 - "Livros humanos" (banco rotativo de 15-20 participantes).

- Recursos Materiais

- Espaço físico adequado (preferencialmente salas modulares ou ambiente de convivência);
 - Mobiliário específico (mesas redondas, poltronas, divisórias móveis);
 - Material de identificação (crachás, sinalização, catálogos);
 - Equipamentos para registro (gravadores, câmeras, notebooks);
 - Material de apoio (guias para leitores, formulários de feedback).

- Recursos Financeiros

- Orçamento para remuneração ou apoio aos "livros humanos" (transporte, alimentação);
 - Verba para produção de materiais informativos e educativos;
 - Recursos para capacitação da equipe;
 - Fundo para eventos especiais e ações de divulgação;
 - Reserva para necessidades emergenciais.

- **Critérios de Seleção de Participantes**

- Critérios para "Livros Humanos"

- Diversidade de experiências e perspectivas;
 - Capacidade narrativa e disposição para o diálogo;
 - Maturidade emocional para lidar com questionamentos diversos;
 - Comprometimento com os objetivos educacionais do projeto;
 - Disponibilidade para participação nos processos formativos.

- Processos Seletivos

- Chamada pública com formulário de interesse;

- 
- Entrevistas individuais e dinâmicas coletivas;
 - Participação em oficinas preparatórias;
 - Avaliação por comitê multidisciplinar;
 - Período probatório com acompanhamento.

Participação dos Estudantes "Leitores"

- Inscrição prévia com indicação de interesses temáticos;
- Participação em sessão preparatória sobre a metodologia;
- Compromisso com o código de conduta do projeto;
- Disponibilidade para feedback posterior;

• **Cronograma de Implementação**

Semestre 1: Implantação

Meses 1-2: Planejamento

- Semana 1-2: Constituição do comitê organizador;
- Semana 3-4: Elaboração do plano operacional;
- Semana 5-6: Aprovações institucionais;
- Semana 7-8: Captação de recursos e parcerias.

Meses 3-4: Preparação

- Semana 9-10: Chamada e seleção de "livros humanos";
- Semana 11-12: Capacitação da equipe organizadora;
- Semana 13-14: Oficinas com "livros humanos";
- Semana 15-16: Preparação dos materiais e espaços;

Meses 5-6: Execução Inicial

- Semana 17-18: Campanha de divulgação;
- Semana 19: Evento de lançamento;
- Semana 20-21: Primeira rodada de sessões;
- Semana 22-23: Avaliação processual e ajustes;
- Semana 24: Segunda rodada de sessões;

Semestre 2: Consolidação

Meses 7-8: Expansão

- Ampliação do banco de "livros humanos";
- Implementação de sessões temáticas específicas;
- Integração com componentes curriculares.



Meses 9-10: Avaliação e Documentação

- Sistematização das experiências;
- Produção de materiais acadêmicos;
- Avaliação de impacto.

Meses 11-12: Institucionalização

- Revisão dos processos e protocolos;
- Planejamento do segundo ano;
- Apresentação de resultados à comunidade.

- **Desafios Potenciais e Estratégias de Enfrentamento**

Desafios Logísticos e Operacionais

- Conciliação com calendário acadêmico e disponibilidade de espaços - Estratégia: Planejamento integrado com diretoria acadêmica e antecipação de reservas;
- Manutenção do engajamento ao longo do tempo - Estratégia: Renovação constante de temas e abordagens; integração com atividades curriculares.

Desafios Relacionais e Éticos

- Garantia de ambiente seguro para compartilhamento de experiências sensíveis Estratégia: Protocolos claros de mediação e suporte psicológico disponível;
- Prevenção de situações de discriminação ou desrespeito Estratégia: Código de conduta explícito e capacitação prévia dos participantes.

Desafios Pedagógicos e Institucionais

- Integração efetiva com o projeto pedagógico institucional - Estratégia: Articulação prévia com coordenadores de curso e comissões curriculares;
- Mensuração de resultados e impactos educacionais - Estratégia: Desenvolvimento de instrumentos avaliativos qualitativos e longitudinais.

- **Estratégias de Promoção e Sustentabilidade**

Comunicação e Divulgação

- Canais digitais institucionais (site, redes sociais, newsletter);
- Materiais impressos (cartazes, folhetos, guias do participante);

- 
- Eventos de sensibilização (mesas-redondas, amostras, depoimentos);
 - Embaixadores do projeto (estudantes e docentes multiplicadores);

Integração Acadêmica

- Articulação com disciplinas (atividades avaliativas vinculadas);
- Promoção de pesquisas (iniciação científica, TCCs, projetos de extensão);
- Validação como atividade complementar;
- Oferta de monitoria específica para o projeto.

Sustentabilidade do Projeto

- Documentação sistemática das experiências;
- Formação contínua de novos facilitadores;
- Diversificação de fontes de financiamento;
- Ampliação gradual para outros campi e públicos;
- Publicação acadêmica sobre a experiência.

• **Monitoramento e Avaliação**

Indicadores Quantitativos

- Número de sessões realizadas;
- Quantidade de participantes (leitores e livros);
- Diversidade temática contemplada;
- Taxa de retorno e participação contínua.

Indicadores Qualitativos

- Transformações atitudinais reportadas pelos participantes;
- Qualidade das reflexões e produções acadêmicas derivadas;
- Percepção institucional sobre o impacto do projeto;
- Desdobramentos em iniciativas estudantis autônomas.

Instrumentos de Avaliação

- Questionários pré e pós-participação;
- Grupos focais semestrais;
- Portfólios reflexivos dos participantes;
- Relatórios analíticos da equipe organizadora.

O presente projeto é indicativo e poderá ser adaptado a outras realidades de Instituição de Ensino Superior, com base nas demandas das comunidades acadêmicas.



3 CONSIDERAÇÕES FINAIS

A implementação da Biblioteca Humana na FAAP representa uma oportunidade significativa para materializar princípios institucionais de formação integral, inovação pedagógica e compromisso social. Ao promover o encontro entre diferentes realidades e narrativas, o projeto contribui para a construção de um ambiente acadêmico mais inclusivo e reflexivo, preparando os estudantes para os desafios contemporâneos de convivência na diversidade.

A estrutura modular e adaptável proposta neste plano permite que o projeto seja implementado de forma gradual, respeitando as particularidades institucionais e incorporando aprendizados ao longo do processo. O sucesso da iniciativa dependerá do compromisso coletivo da comunidade acadêmica e da capacidade de estabelecer conexões significativas entre as experiências compartilhadas e os processos formativos já existentes. A implantação e acompanhamento de indicadores também é um elemento importante para o êxito e melhoria do projeto, de forma a ajustar eventuais desvios e incorporar melhorias, especialmente a partir da interação com os interagentes da BH.

Esperamos também que o compartilhamento dessa experiência inspire outras Instituições de Ensino e suas bibliotecas universitárias a conceber Bibliotecas Humanas como forma de acolher e aproximar suas comunidades, além de encorajar publicações científicas, como forma de contribuir com o registro de experiências no campo, além de estudos teóricos.

REFERÊNCIAS

ABERGEL, Ronni *et al.* ***Don't Judge A Book by Its Cover: The Living Library Organiser's Guide***. Estrasburgo: Council of Europe; Budapest, Hungary: 2005. Disponível em: <https://rm.coe.int/2005-ll-guide-eng/1680a72c56>. Acesso em: 27 jun. 2025.

FUNDAÇÃO ARMANDO ÁLVARES PENTEADO (FAAP). **Relatório Anual 2022**. São Paulo: FAAP, 2022.

FREIRE, Paulo. **Pedagogia da autonomia**: saberes necessários à prática educativa. São Paulo: Paz e Terra, 1996.

HUMAN LIBRARY ORGANIZATION. *Guidelines for organizers*. **Human Library Organization**, [S. l.], 2023. Disponível em: <https://humanlibrary.org/guidelines/>. Acesso em: 27 jun. 2025.



MERLIN, Izabel Arévalo. **Biblioteca Humana e seu papel na construção de uma sociedade mais inclusiva.** 2023. Trabalho de Conclusão de Curso (Bacharelado em Biblioteconomia e Ciência da Informação) - Fundação Escola de Sociologia e Política de São Paulo, São Paulo, 2023. Disponível em: <https://repositorio.fespsp.org.br/server-fespsp/api/core/bitstreams/47af502d-d209-427e-a5a4-b8dcfcd78603/content>. Acesso em 27 jun. 2025.

MERLIN, Izabel Cristina de Lima Arevalo; VALLS, Valéria. Biblioteca humana e seu papel na construção de uma sociedade mais inclusiva. In: CONGRESSO BRASILEIRO DE BIBLIOTECONOMIA E DOCUMENTAÇÃO, 30., 2024, São Paulo. **Anais...** São Paulo: FEBAB, 2024. Disponível em: <https://portal.febab.org.br/cbbd2024/article/view/3237>. Acesso em: 22 ago. 2025.

UNESCO. **Repensar a educação:** rumo a um bem comum mundial. Brasília: UNESCO Brasil, 2015.